



Já há algum tempo, a importância do professor no processo de aprendizagem dos alunos e o seu trabalho em sala de aula vêm sendo prejudicados por um aparelho bem pequenino: o celular.

Grande parte dos estudantes (pesquisas mostram que são mais de 50% nas grandes cidades) não conseguem abandonar os celulares e tablets e não se desconectam um minuto sequer da internet. Esses alunos ficam online 24 horas por dia, onde acessam redes sociais, ouvem músicas, baixam inúmeros vídeos, jogos e ainda se comunicam e interagem uns com outros, seja em qualquer modelo e em qualquer classe socioeconômica da sociedade atual.

O professor contemporâneo tem enfrentado uma grande batalha dentro da sala: conseguir atrair a atenção e o interesse dos alunos.

O uso de aparelhos celulares durante as aulas é polêmico entre os professores e os estudiosos da educação: alguns acham um absurdo os estudantes usarem em sala, outros já começaram a procurar formas de incluir os aparelhos sem comprometer o aprendizado. O fato é que os docentes podem vir a tirar várias vantagens dos celulares durante as aulas e além da classe, desde que saibam como fazer isso.

Alguns estudiosos do assunto afirmam que não se deve dispensar as tecnologias, pelo contrário, exige-se cada vez mais a sua presença na escola, mas como meios auxiliares e não como substitutos dos professores.

Uma ideia bastante inovadora talvez seja criar discussões em aplicativos de conversas, como o Whatsapp, facebook, messenger. Ideias como a de criar grupos para a classe e debater os conteúdos das aulas são inovadoras e dá resultados. Isso pode ser bastante atraente para os alunos, especialmente para

os mais tímidos, que não têm coragem de expor suas ideias e opiniões em voz alta.

As pesquisas escolares também costumam ser bastante solicitadas, e muitos professores reclamam da falta de empenho dos alunos nelas. Que tal, então, reservar espaços dentro do seu horário de aula para que os estudantes realizem as pesquisas na web? Ou ainda, Em projetos escolares, com temas como o meio ambiente, o uso adequado da água, luta contra o racismo e preconceito, combate ao uso de drogas, entre outros, os alunos podem realizar entrevistas com autoridades, realizar filmagens, tudo com os celulares, para depois expor os trabalhos realizados, apresentando-os para a sala e até mesmo para toda a escola.

É importante que cada professor defina regras e faça acordos com seus alunos sobre o uso desses dispositivos. Se houver consenso, os problemas passam a ser pontuais e de fácil resolução, não comprometendo a qualidade da aula e o desempenho do aluno.

Nessa linha, o professor vai usar o inimigo (o celular) como um aliado para atrair a atenção dos alunos e obter êxito em seus objetivos e atingir resultados satisfatórios.

ANTONIO FABIANO PEREIRA é professor de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Rondonópolis – MT



Faça as Atividades no Caderno

Atenção: Responda com capricho e faça a correção.

PARTE I

- 01.** Que fatos o autor nos apresenta?
- 02.** Que argumentos o autor nos apresenta?
- 03.** O autor é a favor ou contra o uso do celular em sala de aula? Explique.
- 04.** Leia as questões abaixo e redija um texto expondo suas opiniões sobre o assunto.
 - As tecnologias ajudam ou atrapalham o desenvolvimento das pessoas?
 - O problema é o celular ou o uso que é feito dele?
 - O interesse pela aprendizagem está diretamente ligado à tecnologia?
 - No mundo moderno, uma aula só é interessante se tiver recursos tecnológicos?

PARTE II

- 05.** Forme grupos de até 3 integrantes e compartilhe o que escreveu com os colegas.
- 06.** Preparem uma apresentação juntando as informações que compartilharam.
- 07.** Apresentem o trabalho para a classe.